

O progresso caminha, povo a povo,
A ciência do mundo alteia a voz,
Erros, temos ainda... Mas sabemos
Que precisamos de teus dons supremos
Para que a paz esteja sobre nós.

Ouve, Jesus!... Na exaltação da vida,
Cantamos nos louvores sempre teus:
— “Glória a Deus nas Alturas,
E paz na Terra a todas as criaturas,
Ante a bênção de Deus.”

MARIA DOLORES



CONFIDÊNCIA

PORQUE me deste tanto amor, nunca pude saber.

Acordei em teus braços, à feição de ave doente, e disseste que eu era um anjo.

No berço, as mãos pequenas não me alcançavam a face, mas enxugavas as minhas lágrimas com os teus beijos.

Se algum detrito me atingisse, afirmavas que eu era uma flor e me banhavas o corpo em suave perfume.

Se eu chorasse, transformavas a voz em melodia, para que as tuas canções me embalassem o repouso.

Quando desponteí na infância, destruindo-te os vasos ou rasgando-te as relíquias, ao invés de corrigir-me, proclamavas a minha inteligência.

Nos dias da juventude, ao ferir-te com o meu desmazelo e ingratidão, escondias a chaga e me apontavas como sendo a criatura melhor da Terra.

Nas horas de crise, se me convidavas à oração,

atirava-te um gesto desdenhoso que recebias sorrindo.

Deste-me a vida e coloquei-te no centro da aflição.

Amaste-me muito mais que a ti mesma e te fitei com indiferença, quando te troquei pelo mundo vasto.

Mãe querida, volto hoje a ver-te.

Cura minhas chagas com a tua bênção.

Compadece-te de mim que não encontrei com as ciências dos homens nenhuma riqueza que possa ser comparada aos tesouros de teu amor.

Abraça-me.

Deixa que o teu coração pulse junto do meu para que me sinta novamente criança.

E se te posso pedir algo mais, ensina-me outra vez a pronunciar o nome de Deus.



MEIMEI

BÊNÇÃO NO LAR

MÃEZINHA Querida:

Quisera hoje escrever-te as palavras mais lindas, dizer que o teu carinho é uma estrela a guiar-me, que a tua presença é a de um anjo iluminando-me as horas...

Quisera falar-te com a luz do Céu transformada em melodia, enaltecendo-te a bondade, ou fazer um colar com os sorrisos de todas as crianças com que te enfeitasse o coração...

Revejo-te, porém, a imagem serena e doce na tela da memória e longe de saber glorificar-te só me resta o impulso de agradecer.

De que modo exaltar-te, se é a tua abnegação que me exalta? Que poderia a gota d'água cantar em louvor da fonte que a embala e de cuja ternura ela própria desliza?

Se te posso algo oferecer, trago-te a singela mensagem de meu reconhecimento com a esperança de ser melhor.

Não te ignoro os sacrifícios que buscas esconder na imensidão de teu afeto, nem as lágrimas por minha causa que não deixas cair, a fim de